

Projeto é visto como utopia

Há quem ache que o Suds nunca vai passar de um projeto utópico e revolucionário na área de saúde. Porém, no Maranhão, apesar da falta de recursos e atraso de verbas por parte do Ministério da Saúde, o sistema ainda consegue manter de pé 274 hospitais, entre públicos, privados e filantrópicos e um mil e oito postos e centros de saúde espalhados pela periferia dessa capital e cidades do interior do estado.

De acordo com os levantamentos da Secretaria de Saúde do Estado, cerca de cinco milhões, 790 mil e 00 pessoas são atendidas anualmente em ambulatórios e centros de saúde, via Suds. As in-

ternações e cirurgias ficam situadas em uma média de dez mil pacientes por ano, havendo ainda uma demanda de 500 mil:

Para este ano, a programação orçamentária do Suds no Maranhão é de NCz\$125.123.547, que serão divididos entre as unidades da rede Estadual, Municipal, Filantrópica, Privada e Federal. O que se observa, porém, é que a falta desses recursos financeiros, na área de investimentos no setor saúde, está causando graves prejuízos a população.

Não são raros os casos de pessoas que deixam de ser atendidas por falta de médicos plantonistas.